



Advances in
Clinical
Psychology

Volume 1

José María Palomares Rodríguez (*Comp.*)

Dykinson, S.L.

ISBN: 978-84-1377-882-2

©FECIES C. Reservados todos los derechos. Está prohibido, bajo sanciones penales y el resarcimiento civil previstos en las leyes, registrar, reproducir o transmitir esta publicación, íntegra o parcialmente, por cualquier medio y sistema de recuperación, sea mecánico, electrónico o magnético, electroóptico, por fotocopia, fotografía o cualquier otro.

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los textos publicados en el libro “Advances in Clinical Psychology. Volume I”, son responsabilidad exclusiva de los autores; así mismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir el material publicado en otro lugar.

Compilador: José María Palomares Rodríguez

Editorial DYKINSON, S.L. Meléndez Valdés, 61 – 28015 Madrid

Teléfono (+34)91 544 28 46 – (+34) 91 544 28 69

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

Consejo Editorial véase www.dykinson.com/quienessomos

Madrid, 2021

ISBN: 978-84-1377-882-2

Preimpresión realizada por los autores

Advances in Clinical Psychology

Volume I

ESTRATEGIAS DE REGULACIÓN EMOCIONAL E IDEACIÓN SUICIDA EN ADOLESCENTES CON PROBLEMAS DE SALUD MENTAL	156
CONTRIBUCIÓN DE LA RUMIACIÓN Y PREOCUPACIÓN A LA APARICIÓN DE DEPRESIÓN Y ANSIEDAD EN ADOLESCENTES	156
INTELIGENCIA EMOCIONAL EN ADOLESCENTES CON DIAGNÓSTICO DE TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD	157
RISCO, EXPOSIÇÃO EMOCIONAL E VULNERABILIDADE: RECORTES CONTEMPORÂNEOS	157
VULNERABILIDADES EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E AS MARGINALIDADES	158
O PSICÓLOGO CLÍNICO NA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS	158
RISCOS DA EXPOSIÇÃO NOS NUDES E SOFRIMENTOS ASSOCIADOS	158
SUBSTÂNCIAS PSICODÉLICAS, JOVENS, RAVES E REDUÇÃO DE DANOS	159
CHILDREN WITH DEVELOPMENTAL LANGUAGE DISORDER SHOW STATISTICAL LEARNING IMPAIRMENT EVEN WITH EXPLICIT INSTRUCTIONS: ELECTROPHYSIOLOGICAL EVIDENCE	159
POSITIVE PSYCHOLOGY: A STUDY OF PREDICTORS OF RESILIENCE IN SPANISH ADOLESCENTS.....	159
OPINIÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ÓRGÃO DOS SENTIDOS NA SEXUALIDADE DO ADOLESCENTE.....	160
RELAÇÃO ENTRE TRAÇOS PSICOPÁTICOS EM CRIANÇAS E ESTILOS PARENTAIS: PERSPETIVA PARENTAL EM PERÍODO DE PANDEMIA	160
STATISTICAL LEARNING IN CHILDREN AND ITS RELATION TO PROFICIENCY IN SPOKEN AND WRITTEN LANGUAGE	161
THE ASSOCIATION OF COGNITIVE TENDENCIES WITH ANXIETY AND DEPRESSION SYMPTOMS IN CHILDREN	161
ATENCIÓN EN MODALIDAD ONLINE A NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES ¿CÓMO INCLUIR EL JUEGO EN TERAPIA?.....	161
RELACIÓN ENTRE PRÁCTICAS PARENTALES Y PROBLEMAS EXTERNALIZADOS EN POBLACIÓN ADOLESCENTE CLÍNICA.....	162
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR EM MÚLTIPLOS QUADROS PSICOPATOLÓGICOS DA CRIANÇA.....	162
CLÍNICA AMPLIADA E A ATENÇÃO À SAÚDE DE ADOLESCENTES NA CONTEMPORANEIDADE	162
ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO	163
ESTUDIO SOBRE LOS EFECTOS EN LA SALUD MENTAL EN NIÑOS Y NIÑAS POR COVID 19.....	163
AUTOCONCEPTO Y ANSIEDAD SOCIAL EN ADOLESCENTES ECUATORIANOS: ANÁLISIS DE DIFERENCIAS POR SEXO	164
ADICCIÓN A INTERNET Y SU RELACIÓN CON LA SINTOMATOLOGÍA DEPRESIVA EN ADOLESCENTES	164
ESTILOS EDUCATIVOS PARENTALES Y ESTRÉS COTIDIANO INFANTIL EN EDUCACION PRIMARIA	164
CARACTERÍSTICAS DE TREINAMENTOS DE HABILIDADES SOCIAIS EM GRUPO COM CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E ATÍPICO	165
SIGNIFICAÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM UM TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM GRUPO	165
PROGRAMA DE ENTRENAMIENTO PARA PADRES EN PROBLEMAS DE CONDUCTA INFANTILES: UNA INTERVENCIÓN GRUPAL.....	165
PERSPECTIVES ON PARENTS' EARLY ENGAGEMENT WITH PARENTING PROGRAMS: EVIDENCE AND A FRAMEWORK FOR FUTURE RESEARCH	166
ONLINE SEXUAL GROOMING EXPERIENCES IN A PORTUGUESE SAMPLE.....	166

previous studies; as well as to investigate predictors of resilience in the adolescent population. It is a correlational cross-sectional study. 121 adolescents (16-19 years old) have been assessed in three domains: resilience (dependent variable), affect and strengths (independent variables). Three different tests were taken by a group of adolescents at a school in Madrid, Spain: a) PANAS, b) Resilience Scale, and c) VIA-Y. A T Student test was performed to compare if there were differences about pre-COVID19 levels. Later, Pearson correlation analysis was used to analyze the relationship between the variables and finally, regression analyses were carried out to identify significant predictors of resilience. Student's t-test analysis indicated that adolescents had lower levels of positive affect ($p = .001$), but higher levels of negative affect and of the strengths courage, openness to experience and integrity ($p = .001$). All the variables analyses had a positive and significant relationship with resilience ($p = .001$), except for negative affect, which was found to be negatively correlated with resilience. Stepwise regression analysis showed that teamwork, positive affect, gratitude, authenticity, and openness to experience were significant predictors of resilience. The final model of resilience explained 40.1% of the variance. Adolescents have suffered in this first year of the pandemic, but despite this they have been able to build strengths that enable them to be resilient. It is important to promote the positive aspects of adolescence, especially in difficult situations, in order to promote resilience and better cope with the pandemic.

OPINIÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ÓRGÃO DOS SENTIDOS NA SEXUALIDADE DO ADOLESCENTE

MANUEL ALBERTO MORAIS BRÁS, EUGENIA JORGE ANES E MARIA JOSÉ GOMES
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

O desejo desenvolve-se no mundo dos símbolos, na curva de um seio, na intensidade do olhar, no murmúrio da voz, no tom da carícia. Os cheiros podem ser extremamente afrodisíacos. A sexualidade é atividade sensorial que utiliza os cinco sentidos. Este conhecimento é fundamental na promoção da sexualidade saudável. Objetivou-se avaliar a opinião dos enfermeiros sobre qual o órgão dos sentidos mais importante na esfera da sexualidade do adolescente. Pesquisa de metodologia quantitativa, observacional, descritivo, correlacional e transversal. Amostragem não probabilística. Amostra constituída por 1735 enfermeiros de 226 Centros de Saúde de Portugal. Dos 1735 enfermeiros, 93,3% eram do sexo feminino e 6,7% do sexo masculino. Para os enfermeiros os dois órgãos dos sentidos mais importantes na esfera da sexualidade são o tato e a visão, identificando para os rapazes, o tato (53,1%) com maior importância e a visão (47,0%) para as raparigas. A opinião dos inquiridos sobre o órgão dos sentidos mais importante na esfera da sexualidade está estatisticamente correlacionada com a região de saúde onde exercem atividade ($p < 0,001$). Os enfermeiros das

regiões de Beja e Viseu associam o paladar aos rapazes e a visão a ambos os sexos; os enfermeiros de Aveiro e Castelo Branco consideram ser a audição para as raparigas e; Coimbra, Portalegre e Évora sugerem o olfato para ambos os sexos e a audição para o rapaz. Concluímos que os dois órgãos dos sentidos mais importantes na esfera da sexualidade são o tato e a visão, estatisticamente correlacionados com a região de saúde onde exercem atividade ($p < 0,001$). Todos usamos e abusamos dos sentidos para absorver informação, mas é aceite no campo da sexologia que a visão é o nosso sentido privilegiado. É fulcral o conhecimento da percepção dos enfermeiros acerca da importância dos órgãos dos sentidos para uma efetiva e salutogénica educação sexual.

RELAÇÃO ENTRE TRAÇOS PSICOPÁTICOS EM CRIANÇAS E ESTILOS PARENTAIS: PERSPETIVA PARENTAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

CATARINA SÁ

UNIVERSIDADE TRÁS OS MONTES E ALTO DOURO

Atualmente atravessamos um período de pandemia que afetou toda a dinâmica do país, sobretudo as dinâmicas familiares, uma vez que as crianças passaram a frequentar as aulas a partir de casa, durante um grande período de tempo. Apesar do desenvolvimento da psicopatologia ainda não ser bem compreendido, estudos sugerem que os traços psicopáticos começam a desenvolver-se na infância. Cada estilo adotado pelos pais influencia a criança quer no seu comportamento quer nas suas emoções. Assim, um estilo parental negativo está associado a, por exemplo, comportamentos antissociais nas crianças. A presente investigação teve como principais objetivos: i) explorar a presença de diferentes traços psicopáticos em função de diferentes estilos parentais; ii) averiguar se existe relação entre os diferentes estilos parentais e os vários traços de psicopatologia nas crianças; e iii) perceber se os diferentes estilos parentais predizem a presença de traços psicopáticos nas crianças. A amostra foi constituída por 307 pais de crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos ($M = 11,00$; $DP = 0,679$). Foram utilizados como instrumentos o Child Problematic Traits Inventory (CPTI), o Questionário de Estilos e Dimensões Parentais (QDEP) e um questionário sociodemográfico. Os principais resultados sugerem que os diferentes estilos parentais estão maioritariamente associados e positivamente os traços psicopáticos, à exceção do estilo parental autoritativo que se correlacionou de forma negativa. Tendo em conta os resultados, parece-nos que na presença de um estilo parental autoritativo, os traços psicopáticos das crianças tendem a diminuir. Face ao exposto, parece-nos que o estilo parental autoritativo é o estilo mais adequado, sendo que os pais dão valor não só à obediência como também à autonomia, pelo que os programas de intervenção parental devem reforçar esta dimensão.